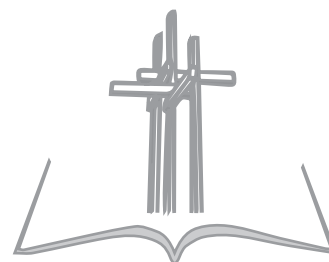




PALAVRA

SEMANÁRIO LITÚRGICO - PASTORAL LITÚRGICA - PASTORAL DO DÍZIMO

ARQUIDIOCESE DE NATAL - NATAL/RN
PARÓQUIA DA CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO



A Palavra se fez carne.
Jo 1, 14

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Irmãos em irmãs, aqui estamos como comunidade cristã, acolhidos pelo Pai, como hóspedes em sua casa. Por Cristo e em Cristo Ele nos entrega o Espírito de Amor, o “único necessário” e ceia conosco. Oferece-nos assim, a sua intimidade, a sua “melhor parte” que é a vida plena e a participação em seu Reino. Como fiéis discípulos, sentemo-nos aos pés de Jesus e, em nossas vidas, tornemo-nos atentos e sensíveis a todos os irmãos.

RITOS INICIAIS

ANTÍFONA

Quem me protege e me ampara é meu Deus; é o Senhor quem sustenta minha vida. Quero ofertar-vos o meu sacrifício de coração e com muita alegria. (Cf. Sl 53,6.8)

01. CANTO DE ENTRADA

Ref.: Eis-me aqui, Senhor, eis-me aqui, Senhor! / ||: Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. :||
Eis-me aqui, Senhor.

1. O Senhor é o Pastor, que me conduz. / Por caminhos nunca vistos, me enviou. / Sou chamado a ser fermento, sal e luz. / E, por isso, respondi: Aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção. / Me ungiu como profeta e trovador/ da história e da vida do meu povo/ E, por isso, respondi: Aqui estou!

3. Ponho a minha confiança no Senhor. / Da esperança, sou chamado a ser sinal. / Seu ouvido inclinou ao meu clamor. / E, por isso, respondi: Aqui estou!

02. SAUDAÇÃO

Pr.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

As.: Amém!

Pr.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de

Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

As.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

03. ATO PENITENCIAL

Pr.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

As.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Pr.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

As.: Amém.

Pr.: Senhor, tende piedade de nós.

As.: Senhor, tende piedade de nós.

Pr.: Cristo, tende piedade de nós.

As.: Cristo, tende piedade de nós.

Pr.: Senhor, tende piedade de nós.

As.: Senhor, tende piedade de nós.

04. HINO DE LOUVOR

As.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de

nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

05. COLETA

(Missal 3ª Ed., p. 398)

Pr.: Oremos (pausa). Senhor, sede propício a vossos fiéis, e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

06. I LEITURA (Gn 18,1-10a)

Leitura do Livro do Gênesis – Naqueles dias, o Senhor apareceu a Abraão junto ao carvalho de Mambré, quando ele estava sentado à entrada da sua tenda, no maior calor do dia. Levantando os olhos, Abraão viu três homens de pé, perto dele. Assim que os viu, correu ao seu encontro e prostrou-se por terra. E disse: “Meu Senhor, se ganhei tua amizade, peço-te que não prossigas viagem, sem parar junto a mim, teu servo. Mandarei trazer um pouco de água para vos lavar os pés, e descansareis debaixo da árvore. Farei servir um pouco de pão para refazerdes vossas forças, antes de continuar a viagem. Pois foi para isso mesmo que vos aproximastes do vosso servo”. Eles responderam: “Faze como disseste”. Abraão entrou logo na tenda, onde estava Sara e lhe disse: “Toma depressa três medidas da mais fina farinha, amassa alguns pães e assa-os”. Depois, Abraão correu até o rebanho, pegou um bezerro dos mais tenros e melhores, e deu-o a

um criado, para que o preparasse sem demora. A seguir, foi buscar coalhada, leite e o bezerro assado, e pôs tudo diante deles. Abraão, porém, permaneceu de pé, junto deles, debaixo da árvore, enquanto comiam. E eles lhe perguntaram: “Onde está Sara, tua mulher?” “Está na tenda”, respondeu ele. E um deles disse: “Voltarei, sem falta, no ano que vem, por este tempo, e Sara, tua mulher, já terá um filho”. – Palavra do Senhor.
As.: Graças a Deus!

07. SALMO RESPONSORIAL (Sl 14)

Ref.: Senhor, quem morará em vossa casa?

1. É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente; / que pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.
2. Que em nada prejudica o seu irmão, / nem cobre de insultos seu vizinho; / que não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.
3. Não empresta o seu dinheiro com usura, † nem se deixa subornar contra o inocente. / Jamais vacilará quem vive assim!

08. II LEITURA (Cl 1,24-28)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses – Irmãos: Alegro-me de tudo o que já sofri por vós e procuro completar na minha própria carne o que falta das tribulações de Cristo, em solidariedade com o seu corpo, isto é, a Igreja. A ela eu sirvo, exercendo o cargo que Deus me confiou de vos transmitir a palavra de Deus em sua plenitude: o mistério escondido por séculos e gerações, mas agora revelado aos seus santos. A estes Deus quis manifestar como é rico e glorioso entre as nações este mistério: a presença de Cristo em vós, a esperança da glória. Nós o anunciamos, admoestando a todos e ensinando a todos, com toda sabedoria, para a todos tornar perfeitos em sua união com Cristo. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus!

09. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia.

Felizes os que observam a Palavra do Senhor, de reto coração, e que produzem muitos frutos, até o fim perseverantes!

10. EVANGELHO (Lc 10, 38-42)

Diác.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

As.: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus entrou num povoado, e certa mulher, de nome Marta, recebeu-o em sua casa. Sua irmã, chamada Maria, sentou-se aos pés do Senhor, e escutava a sua palavra. Marta, porém, estava ocupada com muitos afazeres. Ela aproximou-se e disse: “Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha, com todo o serviço? Manda que ela me venha ajudar!” O Senhor, porém, lhe respondeu: “Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada por muitas coisas. Porém, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada”. – Palavra da Salvação.

As.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

Pr.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra;
As.: e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém!

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Pr.: Caríssimos fiéis, como Maria, irmã de Lázaro, sentada aos pés de Jesus, instruídos pelo que aprendemos, façamos subir ao Céu as nossas súplicas, dizendo, confiantes:

As.: Amado Jesus, ouvi-nos!

1. Para que, através dos sofrimentos presentes, a Santa Igreja possa revelar o mistério rico e glorioso da presença de Cristo, amigo fiel e verdadeiro, ensinando com sabedoria a união com Ele, rezemos.
2. Para que sejam vencidas em toda a parte a ignorância, a discriminação e as desigualdades, e se fortaleça a cultura, a concórdia e a amizade, rezemos.
3. Para que a agitação dos muitos afazeres da vida não nos afaste da presença amorosa de Cristo, e não nos tire da sua amizade plena, rezemos.
4. Para que cada um de nós, reunidos para celebrar o mistério revelado aos santos, saibamos também reconhecer e acolher a Palavra de Cristo, amigo propício e benigno, no cotidiano da vida e nos irmãos que estão ao nosso lado, rezemos.

Pr.: Concedei, Senhor, a cada homem a graça de Vos servir nos mais pobres e fazei que os cristãos do mundo inteiro, à semelhança de Maria, irmã de Marta, saibam escutar a Palavra de Jesus. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor: / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!
2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!
3. A vida nova, nova família, / que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, / é só saber reunir, partilhar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

Pr.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

As.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. SOBRE AS OFERENDAS

(Missal 3ª Ed., p. 398)

Pr.: Ó Deus, no único sacrifício da cruz levastes à plenitude os diversos sacrifícios da antiga lei. Aceitai esta oblação das mãos dos vossos fiéis e santificai-a, com a mesma bênção que destes à oferta de Abel, a fim de que sirva para a salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(Missal, 3ª Ed., OE. p. 554)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós!

Pr.: Corações ao alto.

As.: O nosso coração está em Deus!

Pr.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

As.: É nosso dever e nossa salvação!

Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

As.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

CP.: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia,

para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

As.: A todos socorrestes com bondade!

E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

As.: Por amor nos enviastes vosso Filho!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

CC.: Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

As.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

As.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC.: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

As.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

As.: O Espírito nos una num só corpo!

1C.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo João, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

As.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

As.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém.

rito da comunhão

Pr.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

As.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Pr.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

As.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Pr.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo!

As.: Amém!

Pr.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

As.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

As.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

Pr.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem Nele encontra

seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

As.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

17. CANTO DE COMUNHÃO

Ref.: Feliz o homem que ama o Senhor / e segue seus mandamentos. / O seu coração é repleto de amor, / Deus mesmo é o seu alimento.

1. Feliz o que anda na lei do Senhor / e segue o caminho que Deus lhe indicou: / Terá recompensa no Reino dos Céus / porque muito amou.

2. Feliz quem se alegra em ouvir o irmão, / segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / Verá maravilhas de Deus, o Senhor, / porque muito amou.

3. Feliz quem confia na força do bem, / seguindo os caminhos da paz e o perdão: / Será acolhido nos braços do Pai, / porque muito amou.

4. Feliz quem dá graças de bom coração / e estende sua mão ao sem voz e sem vez. / Terá no banquete um lugar para si, / porque muito amou.

18. DEPOIS DA COMUNHÃO

(Missal 3ª Ed., p. 398)

Pr.: Oremos (pausa). Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permanecei junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

ritos finais

19. COMUNICAÇÕES

20. BÊNÇÃO FINAL

(Missal, 3ª Ed., p. 585, nº 14)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós.

Arc.: Bendito seja o nome do Senhor.

As.: Agora e para sempre!

Arc.: Nossa proteção está no nome do Senhor!

As.: Que fez o céu e a terra!

Pr.: Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

Pr.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

As.: Amém!

Diác.: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

As.: Graças a Deus.

21. CANTO FINAL

1. Tu quiseste um dia trazer alegria ao nosso cantar, / e vieste Maria com Jesus nos braços, nas ondas do mar... / Pescadores te acharam, com amor te acolheram, ó Mãe sem igual! / Entre o Potengi e as águas tranquilas do mar de Natal!

Ref.: Escolheste, por amor, nossa terra pra aqui vir morar... / Virgem Mãe do Senhor, a teus pés, nós viemos rezar.

2. Vinte e um de novembro, o dia feliz de tua aparição. / E nós te festejamos, ó Nossa Senhora da Apresentação. / Hoje a felicidade traz toda a cidade à tua Catedral. / Pra louvar-te, Maria, que escolheste um dia teu trono em Natal.

3. Tens na fronte a coroa, rainha da paz, do amor e do perdão... / És a Mãe terna e boa, rainha que reina com o terço na mão. / Teu olhar de bondade, onde a serenidade nos dá proteção. / Tens Jesus em teus braços, és Nossa Senhora da Apresentação.

EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado.

Equipe responsável: Mons. José Valquimar Nogueira, Pe. Yago Carvalho, Pe. Marcos Rodrigues, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins.

Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com

Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com

Tiragem: 1.000 exemplares.



/PAROQUIADACATEDRALDENATAL



@PAROQUIADACATEDRALDENATAL

FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

